

O impacto do baixo desenvolvimento socioeconômico no avanço da pandemia da COVID-19

The impact of low socioeconomic development on the progress of the COVID-19 pandemic

DOI:10.34117/bjdv8n9-208

Recebimento dos originais: 23/08/2022

Aceitação para publicação: 20/09/2022

Bárbara Diel Klein

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soaresm, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 175694@upf.br

Carolina Garcia Poltronieri

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 179704@upf.br

Gabriel Orlandi

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 182055@upf.br

João Vitor Estivaleta Penno

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 181772@upf.br

Luana Garcia de Oliveira

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: luana.garciah@gmail.com

Luís Henrique Zahner

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 182260@upf.br

Renata Marim da Silveira

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 159030@upf.br

Vinicius Pitaluga Vieira

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo (RS) - Campus II

E-mail: 182198@upf.br

RESUMO

A socioeconomia é determinante na qualidade da manutenção do acesso à saúde de uma população. Frente a contextos de crises de saúde, como a pandemia de COVID-19, as fragilidades das estruturas de educação, prevenção e assistência tornaram-se nítidas, com diferenças importantes na morbimortalidade dos pacientes. Desse modo, este trabalho se propõe a apresentar, por meio de perspectiva histórica, dados objetivos que expressem o nível do impacto socioeconômico na saúde de um país, com ênfase na reflexão acerca do contexto pandêmico atual.

Palavras-chave: COVID-19, socioeconômico, mortalidade.

ABSTRACT

Socioeconomics is a determinant of the quality of health care access for a population. In the context of health crises, such as the pandemic of COVID-19, the fragilities of the structures of education, prevention and assistance have become clear, with important differences in the morbidity and mortality of patients. Thus, this paper proposes to present, through a historical perspective, objective data that express the level of socioeconomic impact on the health of a country, with emphasis on reflection about the current pandemic context.

Keywords: COVID-19, socioeconomic, mortality.

1 INTRODUÇÃO

O Sars-Cov-2 já resultou em 6.302.982 mortes reportadas à Organização Mundial da Saúde (OMS) até o dia 9 de junho de 2022 (OMS, 2022). Ainda que perante ao mesmo vírus, o avanço e a severidade da pandemia se diferiram de acordo com o contexto socioeconômico vivido por cada país, haja vista sua relação muito forte com a qualidade da assistência em saúde (HAWKINS et al., 2020). A qualidade de vida, a educação, as comorbidades prévias e a estrutura de saúde são todos fatores intrinsecamente ligados à capacidade de combate à pandemia e manutenção da saudabilidade da população de um país.

Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar algumas diferenças nos dados estatísticos da mortalidade por COVID-19 à luz do nível de desigualdades socioeconômicas globalmente, a fim de conduzir à reflexão da relevância do investimento nesse aspecto e o quanto isso tem potencial transformador na saúde dos cidadãos e no enfrentamento da atual pandemia e das que possivelmente virão.

2 DESENVOLVIMENTO

Realizou-se revisão de literatura sobre o impacto do desenvolvimento socioeconômico no avanço da pandemia da Covid-19. Pesquisou-se no SCIELO e PUBMED os descritores “COVID-19 e acesso à saúde”, “COVID-19 e desenvolvimento econômico” e “COVID-19 e nível socioeconômico”.

O desnível socioeconômico presente no Brasil e no mundo cresce ano após ano, sendo notoriamente visível no âmbito do acesso à saúde. Na pandemia do Sars-Cov-2, o déficit se mostrou ainda mais evidente, fazendo com que as classes desfavorecidas tenham indicadores de contágio e mortalidade mais preocupantes.

Historicamente, o desnível socioeconômico influenciou diversas crises de saúde. Em 1931, Edgar Sydenstricker estudou o impacto do nível socioeconômico na epidemia da Influenza de 1918. Os resultados obtidos indicam maior incidência e mortalidade em populações menos favorecidas. Ainda no contexto da epidemia da Influenza em 1918, estudos apontam que países subdesenvolvidos, como a Índia e outros países sul americanos, tiveram índice de mortalidade de 40 e 20 vezes, respectivamente, superior ao de países desenvolvidos, como a Dinamarca e outros países europeus. Em 2009, na pandemia de H1N1, o México apresentou maior índice de mortalidade do que países desenvolvidos. Na Inglaterra, o índice de mortalidade por H1N1 nas vizinhanças menos favorecidas foi 3 vezes mais alto (BAMBRA et al. 2020).

Com relação à pandemia da COVID-19, sua prevalência e severidade são ampliadas devido às condições de saúde precárias preexistentes em determinadas comunidades (BAMBRA et al., 2020). O status socioeconômico influencia na morbimortalidade da doença. Dados do governo catalão sugerem que a incidência é 6 ou 7 vezes mais alta nas áreas menos favorecidas (BAMBRA et al., 2020) Dados de Chicago, nos Estados Unidos, indicam que aproximadamente 70% das mortes pela doença foram de indivíduos de minorias étnicas. Dados do Reino Unido indicam que um aumento nas classes socioeconômicas menos favorecidas de 1% aumenta a mortalidade da COVID-19 em 2%. A conexão entre maior mortalidade da doença e baixo desenvolvimento

socioeconômico está relacionada às condições impostas pelo próprio status da população. Dentre as condições, destacam-se a pobreza, habitações superpopulosas, uso de transporte público e maior índice de doenças consideradas fatores de risco ou de agravo para a COVID-19, como diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e obesidade. (HOLUKA et al., 2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Concluiu-se que há uma forte relação entre a realidade socioeconômica e o avanço e severidade da pandemia de COVID-19. Tornou-se mais claro o impacto que o nível de conhecimento, a medicina preventiva, recursos de saúde e condições socioeconômicas no geral tem na saúde do ser humano não somente a nível local, mas global.

REFERÊNCIAS

1. BAMBRA, C. et al. The COVID-19 pandemic and health inequalities. *Journal of Epidemiology and Community Health*, v. 74, n. 11, p. 964-968, 2020. DOI: 10.1136/jech-2020-214401
2. HAWKINS, R.B.; CHARLES, E.J. ; MEHAFFEY, J.H. Socio-economic status and COVID-19–related cases and fatalities. *Public Health*, v. 189, p. 129–134, 2020.
3. HOLUKA C. et al. The COVID-19 Pandemic: Does Our Early Life Environment, Life Trajectory and Socioeconomic Status Determine Disease Susceptibility and Severity?. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 21, n. 14, p. 1-21, 2020. DOI: 10.3390/ijms21145094.
4. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. Who.int. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 9 Jun. 2022.